S

IMPLICIDADE

A simplicidade, a humildade e a modéstia são as três virtudes marianas que vêm de Marcelino Champagnat[[1]](#footnote-1). São expressas tradicionalmente com o símbolo das três violetas.

A simplicidade é uma virtude que brota da experiência de nosso Fundador e dos primeiros Irmãos. A primeira geração de Irmãos era composta de jovens procedentes de ambientes parecidos ao de Marcelino Champagnat. Todas estas circunstâncias providenciais geraram uma espiritualidade sem complicações, com os pés no chão. A simplicidade manifesta-se especialmente no modo de relacionarmo-nos com Deus e com os demais. Estas relações adquirem o tom da integridade, sinceridade, abertura e transparência[[2]](#footnote-2).

No mundo materialista e consumista de hoje, esta virtude é vista como sinal de fraqueza, como fracasso daqueles que ficaram à margem da corrida em busca de fama e poder.[[3]](#footnote-3) No entanto, para nós, Leigos e Irmãos, que nos dispusemos a compartilhar a espiritualidade marista, é um sinal de identidade. Da intimidade com Deus brota, como dom e tarefa, nossa maneira de ser característica, a simplicidade. Amados infinitamente por Ele, queremos ser transparentes: conhecemos nossas fraquezas e aceitamo-nos com elas. Por esta razão, nossas relações humanas tendem a ser fraternas e acolhedoras[[4]](#footnote-4).



Da simplicidade derivada o *sentido de humor*, que não ofende, mas converte o quotidiano em festa. Em nossas origens, o Ir. Silvestre disse. Esta dimensão da simplicidade ajuda a superar as dificuldades e a encarar a vida a partir de uma perspectiva mais ampla, a perspectiva de Deus. Também *o amor ao trabalho* nasce da simplicidade. Como Marcelino, este traço marista dispõe a gente a arregaçar-se as mangas para tomar nas mãos a picareta e a pá[[5]](#footnote-5).

Olhamos o futuro com simplicidade quando declaramos disponibilidade para colaborar em novos projetos que dão maior vitalidade ao carisma e à missão marista. Esta atitude pode concretar-se na vida diária, quando sonhamos novos modelos de animação, governança e gestão. Com outra linguagem, a II Assembleia da Missão pede-nos sair em direção às periferias, para promover e defender os direitos das crianças e jovens; cultivar a dimensão contemplativa e da interioridade que sustenta e se alimenta da vida e da missão.

A simplicidade revela uma atitude mais ampla no coração do marista, um estilo de vida que engloba os valores de praticidade, frugalidade, serviço, diligência e abnegação. Este modo de vida vem de uma tradição marista que nos encoraja a viver do trabalho de nossas mãos. A escolha pela simplicidade de vida dá-nos uma maior capacidade para atuar entre os pobres[[6]](#footnote-6).

1. Cf. Constituições, 5 [↑](#footnote-ref-1)
2. Cf. Água da Rocha, 33 y 34 [↑](#footnote-ref-2)
3. Cf. Evangelizadores entre os jovens, 126 [↑](#footnote-ref-3)
4. Cf. Em torno da mesma mesa, 117 [↑](#footnote-ref-4)
5. Cf. Em torno da mesma mesa, 117 y 118. [↑](#footnote-ref-5)
6. Cf. Água da Rocha, 40 [↑](#footnote-ref-6)